**Domingo de Páscoa é o centro da fé**

Celebrando o mistério de Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo durante a Semana Santa, a Igreja chega à máxima alegria no Domingo de Páscoa. “A máxima alegria que o cristão pode ter é celebrar a Páscoa do Senhor porque significa celebrar a salvação, que gratuitamente nos foi dada por Jesus”, ressaltou padre Sílvio Scopel, sacerdote da Comunidade Católica Shalom. Durante a Semana Santa, existe o tríduo (quinta, sexta e sábado santo) como preparação ao Domingo de Páscoa.

Na **quinta-feira Santa**, celebramos a instituição da Eucaristia e a tradicional missa de “lava-pés”. O sacerdote simbolicamente lava os pés de algumas pessoas para repetir o gesto de Cristo, que, sendo Senhor, fez-se servo lavando os pés dos apóstolos. “Também é lembrada e revivida a Eucaristia, sacramento da presença do Senhor e da comunhão dos cristãos”, explicou padre Sílvio. Pela manhã é realizada na Catedral a “Missa dos Santos Óleos”, na qual se abençoa o óleo dos catecúmenos e dos enfermos e se consagra o Santo Crisma. Renovam-se também as promessas sacerdotais feitas no dia da ordenação.

A **sexta-feira da Paixão** é o único dia no ano em que não há a santa missa, mas uma celebração da cruz. “Os cristãos param na sexta-feira da Paixão para adorar a cruz porque ela, que era na antiguidade símbolo da morte e do castigo, foi usada por Jesus para a salvação dos homens. Jesus ao morrer na cruz comunica a vida”, completou padre Sílvio.

No **sábado santo** celebra-se um grande silêncio. A tradição da Igreja explica que Jesus Cristo desde à mansão dos mortos para anunciar a salvação aos mortos. No Domingo de Ramos, que abre a semana santa, celebramos a entrada de Jesus em Jerusalém para reinar.

**Domingo de Ramos**

O Domingo de Ramos marca o início da Semana Santa. É a comemoração litúrgica que recorda a entrada de Jesus na cidade de Jerusalém onde Ele iria celebrar a Páscoa judaica com seus discípulos. A liturgia da palavra evoca a Paixão do Senhor no Evangelho de São Lucas.

A Procissão de Ramos tem como objetivo apresentar a peregrinação que cada cristão realiza sobre a Terra buscando a vida eterna ao lado do Senhor. O ato de levar os ramos para casa serve para recordar da união com Cristo na luta da salvação do mundo.

O domingo de Ramos, que abre a Semana Santa, é dedicado aos jovens. É o dia no qual acontece a Jornada da Juventude (em cada diocese). Há cada 2 ou 3 anos este encontro acontece com a presença do Papa Francisco, como a de 2013 no Rio de Janeiro e a próxima que será em 2016 na Cracóvia.

**Quaresma**

Tempo litúrgico de conversão em preparação para a Páscoa. **A Quaresma começa na quarta-feira de cinzas e termina no sábado anterior ao Domingo de Ramos, para o início da Semana Santa.** Neste tempo os cristãos são incentivados a aprofundar a vida de oração, viver o jejum e praticar a caridade.

O termo quaresma remete a 40 dias e nos lembra os 40 anos em que o povo hebreu passou no deserto no caminho do Egito à terra prometida e os 40 dias de jejum de Jesus no deserto. A duração da Quaresma se baseia também na simbologia do número 40 na Bíblia, que caracteriza preparação e prova. Na Bíblia, caracteriza as intervenções sucessivas de Deus: Davi, como Saul, reinou 40 anos; o dilúvio durou 40 dias; Moisés serviu a Deus no Monte Sinai durante 40 dias e durante 40 anos Moisés conduziu o povo de Israel na peregrinação pelo deserto até chegaram à Canaã; Jesus passou 40 dias no deserto e depois apareceu ressuscitado aos discípulos durante 40 dias.